Reforma - Lutero no Castelo de Wartburg

Figuras usadas no desenvolvimento das cenas:: *25 Bula Papal grande* *26 Fogueira de livros* *27 Lutero* *28 Livros*
24 Mini bula Papal *29 Grupo de homens* *30 Lutero traduzindo a Bíblia* *31 Lutero pregando do púlpito* *21 Cruz*
32 Bíblia *33 Catecismo* *34 Hinos*

Um pequeno cenário é fornecido para ajudar com o conceito geral, mas nem sempre representa a cena toda.

Cena 1

Cena 2

Cena 3

Cena 4

Cena 1

Depois que Martinho Lutero pregou as noventa e cinco teses na porta da igreja de Wittemberg, muitas pessoas pararam de comprar os papéis de John Tetzel. Isso incomodou o papa, o líder da igreja, porque ele não estava conseguindo obter dinheiro suficiente para construir a nova grande igreja em Roma. O papa ficou tão zangado com Lutero que lhe escreveu uma carta especial (coloque a figura 25 – bula papal – no quadro). A carta dizia: "Martinho Lutero, a menos que você retire o que disse, eu vou expulsá-lo da igreja!" (Retire a figura 25 – bula papal – coloque a figura 26 – fogueira de livros – e coloque a figura 27 – Lutero – ao lado esquerdo da fogueira de livros).

Martinho recebeu a carta do papa, mas ele não retirou o que havia dito. Ao invés disso, pediu para alguns homens fazerem uma fogueira para queimar livros. Quando a fogueira estava bem alta ele jogou alguns livros nela (figura 28 – livros na fogueira). Esses livros ensinavam coisas erradas sobre Deus e a maneira de ir para o céu. Ele também jogou a carta do papa na fogueira (figura 24 – mini bula papal – na fogueira). Logo, só sobraram cinzas dos livros e da carta. (Limpe a tela para a próxima cena).

Cena 2

(Coloque a figura 25 – bula papal – na tela). Tempos depois, Lutero recebeu outra carta. Desta vez, era do imperador da Alemanha, Carlos V. Ele convocou Martinho para uma grande reunião, que foi chamada de Dieta de Worms (pronuncia-se Vorms).

Dieta é uma reunião, e Worms é o nome da cidade da Alemanha onde essa reunião se realizaria. Lutero obedeceu à ordem do imperador e foi para a reunião em Worms. Em um dos lados da sala onde a reunião foi realizada sentaram-se o imperador, seus funcionários e os líderes da igreja (retire a figura 25 – bula papal – e coloque a figura 29 – grupo de homens – do lado direito da tela). Martinho Lutero parou corajosamente diante desses homens poderosos (coloque a figura 27 – Lutero – do lado esquerdo do grupo de homens). Os homens disseram para Martinho: "Retire tudo o que você disse ou escreveu". Porém, Martinho respondeu: "Minha consciência está presa à Palavra de Deus. Eu não posso e não recuarei em nada; ir contra a consciência não é nem certo, nem seguro. Deus me ajude. Amém!" (Limpe a tela para a próxima cena).

Cena 3

(Coloque a figura 30 – Lutero traduzindo a Bíblia) Agora, Martinho corria grande perigo. O imperador Carlos e alguns líderes da igreja queriam matá-lo. Para protegê-lo, seus amigos secretamente esconderam-no em um castelo. Lá, ele traduziu para a língua alemã o Novo Testamento da Bíblia. Traduzir significa: reescrever alguma coisa em outra língua. Martinho Lutero pegou a Bíblia escrita em grego e a reescreveu em alemão, a língua que as pessoas falavam em seu país. Por causa disso, muito mais pessoas podiam, elas mesmas, ler a Bíblia (retire a figura 30 – Lutero traduzindo a Bíblia).

(Coloque a figura 31 – Lutero pregando do púlpito). Martinho Lutero ficou no castelo por um ano. Então ele foi embora e começou a pregar novamente. Retornou para Wittenberg para contar às pessoas o que a Bíblia dizia. As pessoas vinham de muitos lugares para ouvi-lo pregar. Vinham até de outros países. Lutero frequentemente fazia viagens para outras cidades e vilarejos na Alemanha para ensinar outros pastores como pregar e ensinar claramente a Palavra de Deus. As pessoas que concordavam com os ensinamentos de Martinho Lutero sobre a Palavra de Deus seguidamente eram chamados de luteranos. E é por isso que a Igreja Luterana ganhou esse nome. (Limpe a tela para a próxima cena).

Cena 4

(Coloque a figura 21 – cruz – na parte superior da tela). Através de Martinho Lutero, Deus nos deu muitas coisas pelas quais somos gratos. A coisa mais importante que Martinho Lutero fez foi deixar claro que Deus nos ama e que ele, Deus, nos enviou Jesus para nos salvar. Deus nos dá fé para crer nisso, e nos dá seu perdão por todos nossos pecados. Deus nos chama de seus filhos. Lutero descobriu na Bíblia e ensinava que nós não precisamos pagar para ter nossos pecados perdoados. Não precisamos fazer "coisas" para ir para o céu. Como Jesus disse na Bíblia: "Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna" (João 3.16 – NTLH).

(Coloque a figura 32 – Bíblia – embaixo da cruz) Martinho Lutero traduziu a bíblia para o alemão, a língua do seu povo, para que eles mesmos pudessem ler as Boas-Novas. (Coloque a figura 33 – catecismo – ao lado esquerdo da Bíblia) Ele também escreveu algo para ajudar todas as pessoas. Chama-se Catecismo Menor. Foi escrito por Martinho para que qualquer um pudesse aprender mais facilmente o que a Bíblia ensina. O Catecismo Menor ainda é usado nos dias de hoje.
(Coloque a figura 34 – hinos – ao lado direito da Bíblia). Finalmente, Martinho Lutero escreveu muitos hinos para as pessoas cantarem. Um deles é do anjo anunciando as Boas Novas do nascimento de Jesus aos pastores de ovelhas:
"Eu venho desde os altos céus excelsa nova proclamar.
Mensagem linda de meu Deus irei a todos anunciar.
Jesus menino vos nasceu de humilde virgem em Belém;
com ele Deus ao mundo deu sublime dom e eterno bem."
(HL 26.1-2)

Um dos hinos mais famosos de Lutero é frequentemente cantado no Dia Reforma. É chamado "Castelo Forte é nosso Deus" (HL 165) e nos ensina que nós confiamos somente em Deus para nos ajudar contra o pecado, a morte e o diabo.

Depois da história

Nossa história hoje mostrou que Martinho Lutero foi um homem corajoso. Embora algumas vezes ele sentisse medo, continuou a escrever e falar aquilo que ele sabia que era a verdade. Ele tinha certeza de que Deus cuidaria dele. Martinho estudou a Bíblia durante toda sua vida, tentando entender o que Deus estava dizendo a ele através dela. E então, quando Lutero entendeu, contou aos outros sobre as Boas Novas que ele havia encontrado. Martinho Lutero escreveu muitos livros, panfletos e sermões explicando o que diz a Palavra de Deus.

Discuta a história com as crianças. Enfatize a importância de corajosamente proclamar a Palavra de Deus, especialmente a de que Jesus morreu pelos nossos pecados. Para guiar a discussão, use perguntas como as seguintes:

- Quem não gostou das noventa e cinco teses de Lutero? (O papa).

- Por quê? (Muitas pessoas pararam de comprar os papéis de Tetzel, diminuindo, assim, o trabalho de construção da nova grande igreja em Roma).

- O que a carta do papa pedia para Martinho fazer? (Retirar tudo o que ele havia escrito).

- Como Martinho respondeu à carta do papa? (Ele queimou a carta em uma fogueira).

- O que o imperador Carlos V ordenou que Martinho fizesse? (O imperador ordenou que ele fosse a uma reunião, ou Dieta, na cidade de Worms).

- Nessa reunião, o que os líderes disseram para Martinho fazer? (Retirar tudo o que ele tinha dito e escrito).

- Martinho fez o que eles pediram? (Não).

• Por que Martinho Lutero se escondeu em um castelo depois da Dieta de Worms? (A vida dele estava em perigo; o imperador e os líderes da igreja queriam matá-lo).

• O que Martinho fez enquanto estava escondido no castelo? (Ele traduziu o Novo Testamento do grego para o alemão).

• Por que alguns cristãos são chamados de luteranos? (Porque eles acreditam que Martinho Lutero ensinou fielmente verdades bíblicas).

• Qual é a coisa mais importante que Deus ajudou Martinho Lutero a fazer? (Através do trabalho do Espírito Santo, Martinho Lutero foi levado a crer e confiar que Deus nos ama, que ele enviou Jesus para nos salvar e que, quando cremos na Palavra, nós somos filhos de Deus).

• Quais são algumas das outras coisas que Martinho fez? (Ele traduziu a Bíblia, escreveu o Catecismo e vários hinos).

Nota: As imagens funcionam melhor para iPads, desktops e quadros interativos.

© 2015 Concordia Publishing House. Reproduzido com permissão.